

III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NO ENFRENTAMENTO DA EVASÃO, PERMANÊNCIA E ACOLHIMENTO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA.

Políticas públicas, Gestão e Financiamento da Educação Básica

Amanda Carvalho do Nascimento¹

Letícia Santos Castro²

Luana Oliveira Carvalho³

Izaias Félix da Cunha⁴

Resumo:

A gestão escolar exerce papel essencial no funcionamento das instituições de ensino, indo além das tarefas administrativas e burocráticas, pois influencia o clima escolar, as relações e o processo de ensino-aprendizagem. Quando orientada por princípios humanizados e participativos, contribui para o acolhimento e permanência dos estudantes, promovendo pertencimento e valorização. A evasão escolar é um grande desafio nas escolas públicas, especialmente no Ensino Fundamental, sendo causada por fatores como vulnerabilidade social, trabalho, falta de apoio familiar, desinteresse e situações de violência ou exclusão. O estudo teve como objetivo analisar o papel da gestão escolar na promoção da permanência dos alunos, identificando fatores que contribuem para a evasão e práticas que favoreçam um ambiente acolhedor. Baseado em pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e autores como Libâneo (2001) e Vasconcellos (2000), conclui-se que a gestão deve ser proativa, democrática e inclusiva, fortalecendo vínculos entre escola e comunidade para enfrentar a evasão e promover uma educação justa e igualitária.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Evasão. Permanência. Acolhimento.

INTRODUÇÃO

A gestão escolar desempenha um papel essencial no funcionamento das instituições de ensino, indo além das atividades administrativas e burocráticas. Ela influencia diretamente o clima escolar, as relações entre os sujeitos da escola e o processo de ensino-aprendizagem.

¹Graduanda da universidade estadual da região Tocantina do maranhão (UEMASUL) - Imperatriz-MA, amanda.carvalho@uemasul.edu.br e-mail.

²Graduanda em Pedagogia Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz, leticia.castro@uemasul.edu.br

³Graduanda da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) - Imperatriz-MA luaoli721@gmail.com

⁴Mestrando em Educação e Práticas Educativas, Docente na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz-MA, izaiasfelix002@gmail.com.



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED

II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

Quando orientada por princípios humanizados e participativos, a gestão contribui significativamente para o acolhimento e a permanência dos estudantes, promovendo um ambiente no qual todos se sintam pertencentes e valorizados. No contexto atual, a evasão escolar tem se consolidado como um dos maiores desafios enfrentados pelas escolas públicas brasileiras, sobretudo no Ensino Fundamental. Muitos estudantes afastam-se da escola em decorrência de múltiplos fatores, como a vulnerabilidade social, a necessidade de trabalhar, a falta de apoio familiar, o desinteresse pelas aulas, bem como situações de violência, preconceito ou exclusão vivenciadas dentro do ambiente escolar. Este estudo teve como objetivo geral analisar o papel da gestão escolar na promoção da permanência dos estudantes no Ensino Fundamental. Já como objetivos específicos, buscou-se identificar os principais fatores que contribuem para a evasão escolar, investigar práticas de gestão escolar que favoreçam um ambiente acolhedor e inclusivo, e propor estratégias de intervenção baseadas em uma gestão humanizada e participativa. A pesquisa justifica-se pela relevância de repensar as práticas de gestão escolar diante do crescente índice de evasão e da necessidade de garantir o direito à educação com equidade e qualidade. É na escola que se formam valores sociais fundamentais, e a atuação da gestão pode ser decisiva na construção de vínculos positivos entre os alunos e o espaço escolar, contribuindo para sua permanência e desenvolvimento integral.

Nesse sentido, compreender a gestão escolar como um processo coletivo e dinâmico é fundamental para o fortalecimento de práticas que valorizem a escuta, o diálogo e a corresponsabilidade. De acordo com Libâneo (2001), uma gestão democrática implica o envolvimento efetivo de todos os membros da comunidade escolar - gestores, professores, alunos e famílias - na tomada de decisões e na construção de um projeto pedagógico voltado à inclusão e à cidadania. Assim, a atuação da gestão não deve restringir-se ao aspecto organizacional, mas sim ampliar-se para o campo humano e pedagógico, buscando estratégias que favoreçam o sentimento de pertencimento, a valorização da diversidade e o sucesso escolar de todos os estudantes.

Dessa forma, torna-se indispensável investigar como a gestão escolar pode atuar de maneira estratégica para enfrentar a evasão e garantir a permanência dos estudantes, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidades sociais. Nesse cenário, este estudo



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

busca aprofundar a compreensão sobre o impacto das práticas gestoras no cotidiano escolar, analisando como decisões, ações e relações estabelecidas no ambiente educacional podem promover acolhimento, participação e aprendizagem significativa. Para isso, delinear-se-iam objetivos que orientam a reflexão e a análise desenvolvidas ao longo do trabalho, permitindo identificar desafios, potencialidades e caminhos para uma gestão verdadeiramente democrática e comprometida com o sucesso escolar de todos.

METODOLOGIA

Metodologicamente, o estudo desenvolveu-se por meio de uma pesquisa bibliográfica, baseada em fontes já publicadas, com abordagem qualitativa, buscando compreender a gestão escolar conectada ao seu contexto social e educacional. Durante a construção do trabalho, dialogou-se com autores José Carlos Libâneo (2001), que discute diferentes modelos de gestão escolar e destaca a gestão democrática como ideal para a inclusão, e Celso dos Santos Vasconcellos (2000), que defende uma gestão escolar participativa, centrada no diálogo e no coletivo.

A pesquisa bibliográfica foi escolhida por possibilitar uma análise crítica e reflexiva sobre diferentes concepções de gestão escolar, permitindo o confronto de ideias e teorias já consolidadas com as demandas educacionais atuais. Essa abordagem contribuiu para compreender como os princípios da gestão democrática e participativa podem ser aplicados na prática, especialmente diante dos desafios vivenciados pelas escolas públicas brasileiras. A partir da leitura e interpretação de obras e artigos científicos, buscou-se identificar convergências e divergências entre os autores, de modo a construir um olhar analítico sobre a atuação da gestão escolar como agente de transformação social.

Além disso, a abordagem qualitativa adotada fundamenta-se na compreensão da realidade educacional a partir de uma perspectiva interpretativa, que valoriza o contexto, as relações humanas e as práticas pedagógicas que se desenvolvem no ambiente escolar. Essa opção metodológica não se limita a quantificar dados, mas busca compreender os significados atribuídos pelos sujeitos e pelas teorias à prática gestora. Assim, a metodologia escolhida



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

permitiu um estudo aprofundado sobre o papel da gestão escolar na promoção de um ambiente educativo mais inclusivo, democrático e voltado ao desenvolvimento integral dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É fundamental que a gestão escolar assuma uma postura proativa e comprometida com a inclusão, adotando estratégias que contemplem as necessidades dos alunos e promovam o fortalecimento do vínculo escola-comunidade. Apesar de avanços em políticas públicas e iniciativas pedagógicas, os desafios persistem, especialmente em regiões mais vulneráveis. A realidade evidencia a urgência de uma gestão sensível às questões sociais e capaz de mediar conflitos, acolher as diversidades e valorizar o protagonismo dos estudantes. Assim, a gestão escolar configura-se como um instrumento estratégico na construção de uma escola democrática, acolhedora e comprometida com o sucesso de todos os seus alunos, contribuindo diretamente para o enfrentamento da evasão e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o estudo realizado permitiu compreender que a gestão escolar exerce papel fundamental e decisivo na permanência do estudante no Ensino Fundamental especialmente no âmbito marcado pela vulnerabilidade social. Foi destacado que combater a evasão escolar requer ações bem planejadas, cuidadosas e coordenadas. Essas ações não devem ficar apenas na esfera administrativa, mas também envolver um compromisso ético e pedagógico com o crescimento completo dos estudantes.

Observou-se também que estratégias de gestão que incentivam a participação de todos ajudam a tomar decisões pedagógicas mais conscientes e alinhadas. Isso aumenta o engajamento de professores, alunos e famílias, fazendo da escola um espaço mais acolhedor, humano e inclusivo. Como resultado, o ambiente fica mais propício ao aprendizado e há uma redução na evasão escolar.



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

Ao realizar ações que ampliem o acesso a recursos pedagógicos, sociais e políticos e culturais possibilita aos estudantes maior inserção e motivação para permanecerem na escola. Iniciativas como projetos de reforço escolar, atividades culturais, espaços de diálogo e acompanhamento individualizado contribuem significativamente para que os alunos se sintam acolhidos e valorizados.

Por fim, conclui-se que a gestão escolar tem o desafio de reinventar práticas, adotando uma postura proativa e comprometida com a equidade, a inclusão e o respeito à diversidade. A permanência dos alunos na escola não depende só de aspectos pedagógicos, mas também do cuidado humano, também do acompanhamento e pertencimento. Por tanto, consolidar uma gestão democrática significa reafirmar a escola como espaço de construção de cidadania, para que todos tenham a oportunidade de aprender e se desenvolver.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. 8. ed. São Paulo: Libertad, 2000.

GATTI, Bernardete A. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. *Educar em Revista*, Curitiba: Editora UFPR, n. 50, p. 51-67, out./dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n50/n50a05.pdf> Acesso em: 4 nov. 2016.



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

